

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA NO CENTRO CIRÚRGICO

Mabelly Maria Felício de Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

E-mail: mabellyflima@gmail.com

Aglauvanir Soares Barbosa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Doutoranda em Saúde Coletiva. Mestre em Enfermagem. MBA em Gestão e Inovação nos Serviços de Saúde. Especialista em Estomaterapia. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Especialista em Centro Cirúrgico e CME.

E-mail: aglauvanirsoares@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Assunto: A relação entre enfermeiro e paciente é de fundamental importância para que o paciente progrida em seu tratamento. No centro cirúrgico a equipe de enfermagem deve atentar-se para os sentimentos que envolvam o paciente durante os períodos perioperatórios (pré, trans e pós-operatório), esses sentimentos incluem o medo, o receio de não sair vivo da cirurgia, de não saber o que pode acontecer e tudo isso pode afetar o paciente. Com isso a experiência do profissional no centro cirúrgico requer um cuidado humanizado, de tranquilizar, explicar passo a passo, passar segurança, confiança e carinho. A busca pela humanização dentro desta ala dos hospitais não está apenas voltada para o paciente, mas sim para seus acompanhantes e suas redes de apoio. Com isso, cabe a toda equipe conhecer o processo de humanização a fim de obter a cura do paciente. Objetivo: Relatar a assistência de enfermagem no centro cirúrgico na perspectiva do cuidado humanizado com os pacientes. Método: Trata-se de um estudo de revisão da literatura, na utilização do método exploratório com levantamento bibliográfico e descritivo, na qual foram pesquisados e lidos artigos em língua portuguesa de fácil acesso em acervos digitais através das bases de dados SCIELO, GOOGLE ACADEMICO E BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Resultados: Os estudos apontam a importância do acolhimento do profissional ao paciente no centro cirúrgico de maneira humanizada, como modo de acolher os clientes de forma simples e eficaz, proporcionando assim, uma relação de confiança e afeto. Observou-se também algumas ações que tornam essas práticas de humanização falha por parte dos profissionais, nas quais incluem: sobrecarga do trabalho, exigências burocráticas e afins. Conclusões: Conclui-se que as práticas de humanização no centro cirúrgico ofertada pela equipe de enfermagem e demais profissionais oferece ao paciente maior nível de confiança e acolhimento durante esse período em que ele precisa recuperar sua saúde por meio de um procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Humanização. Centro Cirúrgico. Acolhimento. Enfermagem. Assistência Humanizada.